



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Alice Ueda Cesar

**MUDANÇA DE ROTINA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Brasília - DF

2023

Alice Ueda Cesar

**MUDANÇA DE ROTINA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília –
Faculdade de Ceilândia como requisito final para obtenção do título de
Bacharel em Terapia Ocupacional

Professor Orientador: Mestre, Ana Rita Costa de Souza Lobo Braga

Brasília – DF

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

U Ueda Cesar, Alice
MUDANÇA DE ROTINA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DURANTE A
PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA / Alice Ueda Cesar;
orientador Ana Rita Costa de Souza Lobo Braga. -- Brasília,
2023.
27 p.

Monografia (Graduação - Terapia Ocupacional) --
Universidade de Brasília, 2023.

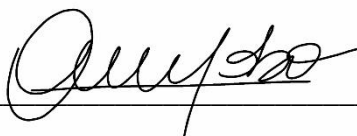
1. Terapia Ocupacional. 2. Desenvolvimento Infantil. 3.
COVID-19. 4. Isolamento Social. I. Costa de Souza Lobo
Braga, Ana Rita , orient. II. Título.

ALICE UEDA CESAR

MUDANÇA DE ROTINA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Terapia Ocupacional.

Data da aprovação: 17/01/2023



Ana Rita Costa de Souza Lobo Braga - Orientador(a)
Mestre em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde.
Professor(a) da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)



Caroline de Oliveira Alves
Doutor em Ciências e Tecnologia em Saúde
Professor(a) da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família, por sempre acreditarem em meus sonhos...

AGRADECIMENTOS

Muito obrigada a todos os professores do colegiado que fizeram parte da minha formação acadêmica, em especial à professora Ana Rita, com que tive o prazer de ser orientada em mais um trabalho.

EPÍGRAFE

*“É preciso que eu suporte duas ou três larvas se quiser conhecer as borboletas.”
(Pequeno Príncipe).*

RESUMO

Objetivo: Analisar o impacto no desenvolvimento infantil gerado pela quebra de rotina forçada durante a pandemia de COVID-19. **Fontes de Dados:** Revisão integrativa de literatura, com base no checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), foram utilizadas as bases de dados eletrônicas para a pesquisa, Scielo, PubMed, Lilacs, BVS, além do mecanismo de busca BASE, criado pela universidade de Bielefeld, na Alemanha. Utilizando os descritores (“Child Development”) AND (“COVID 19”); (“Desenvolvimento Infantil”) AND (“covid19”); (“Return to School”) AND (“COVID19”)) AND (“Child Development”), de acordo com os Descritores de Ciências da Saúde(DeCS/MeSH). Inclui artigos em português e inglês, publicados entre 2019 e 2021. **Síntese de Dados:** Encontraram-se 996 referências e, após critérios avaliativos, 10 seguiram adequados para a revisão, sendo 3 relacionados à cognição e educação, 5 referentes à saúde funcional e 2 discutem acerca da perspectiva social-mundial. **Conclusão:** As referências evidenciaram que fatores relacionados ao equilíbrio estabelecido outrora pelo desempenho dos papéis ocupacionais, em contextos diferentes do doméstico, e sua fusão com a rotina familiar pré-estabelecida, acarretou na na disfunção dos fatores cognitivos, comportamentais, funcionais, de saúde mental e física infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. COVID-19. Saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyze the impact on child development generated by forced routine disruption during the COVID-19 pandemic. **Resumo em inglês.** **Methods:** Integrative literature review, based on the PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) checklist, using the electronic databases Scielo, PubMed, Lilacs, BVS, and the BASE search engine, created by the University of Bielefeld, Germany. Using the descriptors ("Child Development") AND ("COVID 19"); ("Child Development") AND ("covid19"); ("Return to School") AND ("COVID19")) AND ("Child Development"), according to the Health Sciences Descriptors (DeSC/MeSH). Articles in Portuguese and English, published between 2019 and 2021, were included. **Result:** 996 references were found, and after evaluative criteria 10 were suitable for review, of which 3 were related to cognition and education, 5 were related to functional health, and 2 discussed the social-world perspective. **Conclusion:** The references showed that factors related to the balance once established by the performance of occupational roles, in contexts other than the domestic, and its merger with the pre-established family routine, resulted in the dysfunction of cognitive, behavioral, functional, mental and physical health factors in children.

Key-words: Child Development, COVID-19, Health.

Folha de Rosto**Conforme normas da revista escolhida para a publicação**

Estruturação da monografia em formato do artigo
Conforme normas da revista escolhida para a publicação

Introdução

A infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, teve início no final de Dezembro de 2019, sendo decretada pandemia mundial em onze de março de 2020. O plano de contenção referente à contaminação se baseou inicialmente no *lockdown*, estabelecimentos os quais possuíam maiores chances de aglomeração de indivíduos foram fechados, tais como escolas, shoppings, museus, restaurantes e bares, restringindo-se a abertura apenas para setores considerados essenciais à sobrevivência, mercados, farmácias e hospitais são exemplos. A Lei nº 13.979, de 6 de Fevereiro de 2020 prevê aspectos relacionados ao isolamento social, a quarentena de pessoas ou mercadorias infectadas pelo vírus, além de reforçar o direito à saúde e assistência a todos no território nacional. Esta regulamentação se identifica como primeira tomada pelo Governo brasileiro frente à pandemia iminente. (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2020).

A saída de suas próprias casas foi desencorajada à população pelos governos mundiais, por conseguinte, a sociedade foi afetada em sua definição básica, sendo ela a possibilidade da interação interpessoal de um grupo de indivíduos que seguem a mesma legislação (FERREIRA, 2009). Em decorrência deste aspecto, o isolamento iniciou uma cadeia de consequências ao desenvolvimento infantil, uma vez que as crianças precisaram ser mantidas em suas casas, se afastando de seus colegas de classe, tanto no ensino curricular quanto nas atividades extracurriculares,.. a reestruturação do ambiente familiar devido a este fator, possui grande impacto na saúde mental infantil e de seus responsáveis. Outrossim, a necessidade de se isolar de ambientes outrora frequentados, desde o trabalho formal até os espaços de lazer trouxe sentimentos de solidão e inquietação à população, uma vez que, a única socialização possível se resumiu a utilização da tecnologia disponível para contato entre indivíduos que não residem juntos. Ademais, a quebra de rotina auxiliou quanto barreira no desempenho ocupacional desta família, com a sobreposição de papéis ocupacionais em apenas um ambiente, desta forma as crianças que usufruíam do papel ocupacional de filho no ambiente doméstico, passaram a ser responsabilizadas de acordo com os outros papéis presentes nos outros espaços que frequentavam, o de estudante, colega de classe, apresentam-se como exemplos da junção entre o ambiente familiar e escolar, sendo necessário reforçar que o número de papéis ocupacionais desempenhados é diretamente proporcional as atividades as quais a criança estava inserida no contexto prévio ao isolamento, o mesmo quando se refere aos responsáveis. Além da necessidade de afirmar que cada papel ocupacional se relaciona com seu contexto de forma única, possuindo suas condutas e princípios de acordo com a atividade a ser executada. Desta forma, é

possível afirmar que a perda da ambientação anterior e a junção forçada dos papéis ocupacionais acarreta diversas consequências ao desenvolvimento infantil.

O ambiente familiar e doméstico sofreu com esta quebra de padrão, uma vez que não estava preparada para ser transformada em local de trabalho e estudo por longos períodos. As crianças, com a rotina prejudicada ficaram à mercê de aparelhos eletrônicos durante um tempo maior do que o comparado ao período pré-pandemia, além de mudanças abruptas em suas rotinas, o estudo remoto sendo implantado, não substituiu a sua demanda em relação ao fator social das crianças conjunto aos seus pares. Este artigo tem como finalidade estudar as consequências do isolamento social no neurodesenvolvimento infantil, além da importância da rotina e reestruturação familiar para um pleno desenvolvimento.

O presente artigo apresenta os impactos causados no desenvolvimento infantil durante a pandemia por Covid-19. De acordo com Piaget, o desenvolvimento cognitivo se inicia com a competência inata do indivíduo de responder e conseguir se adaptar com o ambiente que lhe foi ofertado. Logo, a quebra de rotina experienciada no período pandêmico reafirma que o ambiente e suas interações são fatores que podem auxiliar ou atrapalhar o pleno desenvolvimento infantil. Ademais, o constante convívio com emoções mais complexas, a falta de acompanhamento especializado frente ao estresse em ambientes domésticos acentuam a dificuldade da volta ao ambiente escolar e convívio social, no contexto pós-pandêmico.

Outro ponto apresentado são dados acerca do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças durante o período pandêmico. Além de , elencar as dificuldades decorridas da quebra de rotina, comparar a privação de estímulos com a mudança comportamental infantil frente ao meio social restrito ao ambiente doméstico, o qual é ocupado principalmente por adultos, e fora do ambiente escolar anterior, local em que era possível realizar o pareamento identitário..

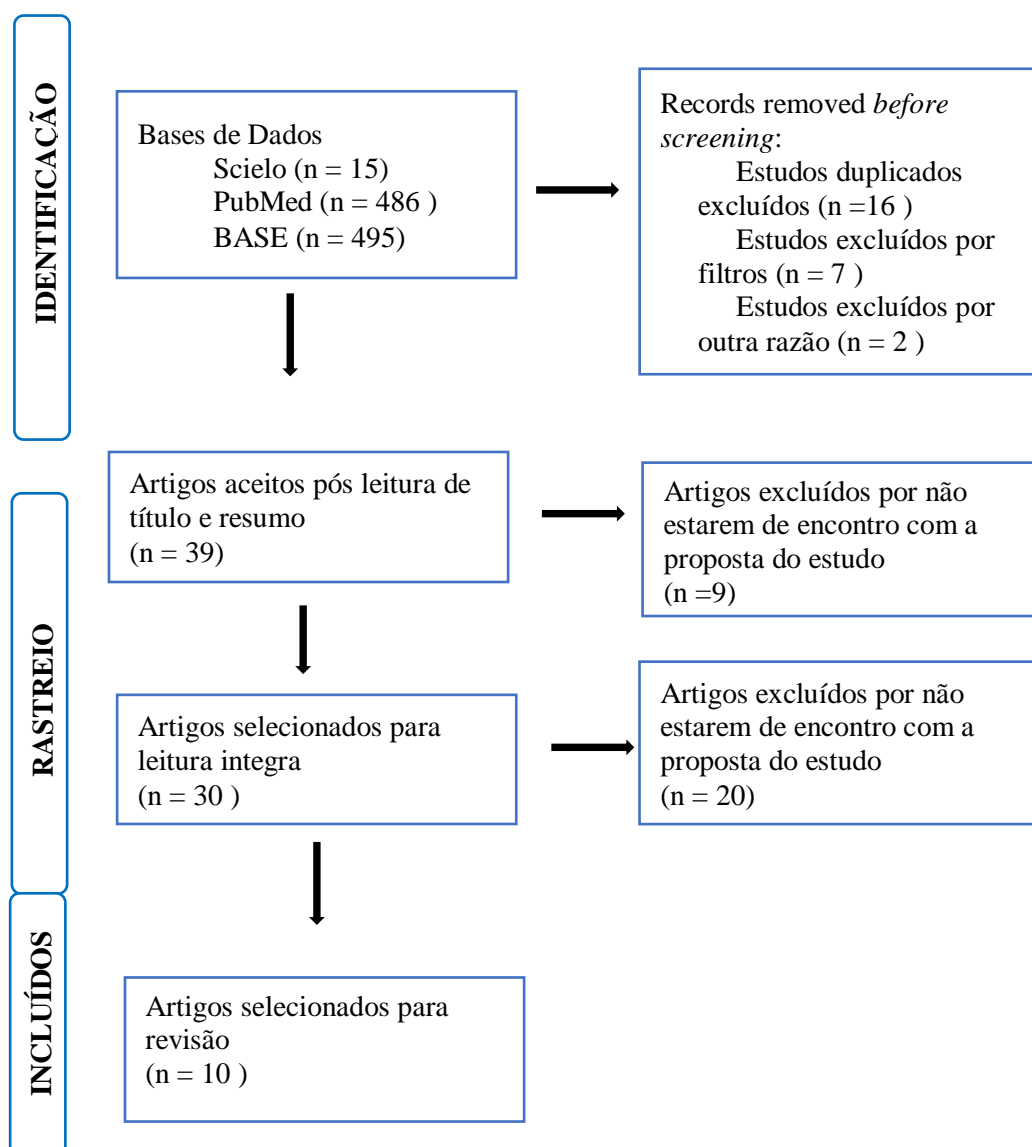
Método

Com o objetivo de realizar um levantamento bibliográfico acerca do tema: mudanças no desenvolvimento infantil durante a pandemia de Covid-19, e assim realizar uma posterior análise dos materiais encontrados, foi utilizada a metodologia de estudo quantitativo em forma de revisão integrativa. Baseada no check-list PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), foram utilizadas as bases de dados eletrônicas para a pesquisa, Scielo, PubMed, Lilacs, BVS, além do mecanismo de busca BASE, criado pela universidade de Bielefeld, na Alemanha. O ponto de partida foi composto por duas estratégias, cujos termos se enquadram nos Descritores em Ciências de Saúde (DeCs/MeSH) e Descritores de Educação. Os termos pesquisados foram: “Retorno a escola”; “Pandemia”; “desenvolvimento infantil”; “Covid19” e suas respectivas traduções para o

idioma inglês, assim como a utilização de operadores booleanos “OR” e “AND”. A pesquisa se baseou nas seguintes estratégias: (“Child Development”) AND (“COVID 19”); (“Desenvolvimento Infantil”) AND (“covid19”); ((“Return to School”) AND (“COVID19”)) AND (“Child Development”). É fulcral apresentar que durante a pesquisa, a ordem dos descritores (com os mesmos filtros) afetou a quantidade de artigos encontrados. Os filtros foram aplicados de forma com que a seleção se restringisse à publicações datadas entre 2019 e 2021, nos idiomas inglês e português. Os artigos utilizados encontram-se entre Maio de 2020 e Dezembro de 2021, nos idiomas previamente selecionados.

O processo de coleta de dados baseou-se inicialmente na triagem dos títulos de artigos com os quais condizem com as temáticas a serem analisadas. Em seguida, foi realizada a leitura do resumo dessa seleção e, quando sustentada a sua importância para a pesquisa, os artigos foram lidos integralmente. Foram excluídos da pesquisa os artigos cujos temas não estavam de encontro com a temática deste estudo.

Identificação dos Artigos Selecionados via Bases de Dados



Resultados

Foram encontrados que relacionam a importância do convívio entre pares para um desenvolvimento infantil pleno. Além de fatores que possam ser a causa de atraso neuromotor nesta faixa etária. Outrossim, referências acerca do abuso infantil e a negligência parental como fatores desencadeadores de ansiedade e depressão. Outrossim, pesquisas apontam um aumento no índice de obesidade infantil, relacionado com o isolamento social e a falta de atividades extracurriculares. Outro fator evidente é o aumento do uso de telas por esse público, tanto em decorrência das aulas remotas quanto como forma que os responsáveis utilizam para distração das crianças enquanto trabalham.

Discussão

- Perspectiva do Desenvolvimento infantil

O desenvolvimento se inicia na fase uterina, antes do nascimento o bebê se encontra em seu primeiro contexto. Local onde começa seu crescimento, com base no que lhe foi ofertado inicialmente. A partir do seu nascimento, sua adaptação em um novo ambiente será feita de forma conjunta aos seus responsáveis, tem-se a aplicação de um dos princípios de Vygotsky acerca da importância do contexto, alinhado com o desenvolvimento biológico auxiliam o desenvolvimento neuropsicomotor do indivíduo, com a finalidade de alcançar os marcos desenvolvimentais, o ambiente tem que estar preparado e, ser adaptado a fim de oferecer estímulos à criança para os realizar (VASILEVA; BALYASNIKOVA, 2019). Desde o início, existem padrões nos quais a criança deve conquistar a fim de que seu desenvolvimento seja considerado padrão, por vezes o objetivo a ser alcançado está diretamente relacionado ao fator cultural, valores tradicionais do contexto em que a criança se insere. Entretanto, após estudos se encontra uma convergência desses fatores, quando se fala em desenvolvimento biológico, a idade esperada de se iniciar a deambulação, primeiras palavras, são exemplos. Ademais criou-se e validou-se escalas que possuem a finalidade de acompanhar o desenvolvimento infantil, fatores neuropsicomotores, altura, peso de acordo com a idade da criança e, a partir do resultado, pode-se analisar a necessidade de intervenção que auxilie a criança a alcançar o marco do desenvolvimento.

Com a finalidade de alcançar o progresso esperado, é fulcral que se elenque os fatores responsáveis pela intervenção nas ações cotidianas de cada indivíduo. Ademais, em decorrência da participação social e das regras e costumes existentes em sua cultura, o seu comportamento e desenvolvimento será afetado. De acordo com a teoria behaviorista de Skinner, o comportamento é moldado pelo ambiente o qual se molda pelo comportamento, ou seja, o ambiente é formado por uma série de modificações comportamentais que alteram simultaneamente os próximos comportamentos, como um ciclo (KRAPFL, 2016).

“O comportamento social é, então, definido como uma situação na qual a emissão e/ou o reforçamento do comportamento de um organismo depende, ao menos parcialmente, do comportamento de outro(s) organismo(s). O comportamento de um organismo pode, portanto, funcionar como operação estabelecadora, estímulo discriminativo e/ou estímulo reforçador para o comportamento de outro organismo”. (KARINA; RANGEL, 2005).

- Perspectiva cognitivo-educacional

Devido ao impacto direto na participação e liberdade social experienciada pela Covid-19, os padrões de comportamento foram alterados de maneira com a qual a tecnologia apesar de auxiliar na comunicação básica com indivíduos geograficamente distantes, que não compartilhavam o ambiente doméstico, apresentou mudanças na forma de trabalho de seus responsáveis, influenciando diretamente no meio pelo qual estavam acostumados a aprender. Além de representar o aumento de tempo de exposição às telas, uma vez que, tanto a educação das crianças, quanto o seu lazer, começou a se resumir a celulares, computadores e televisão. Ademais, é importante ressaltar que o uso exacerbado da tecnologia, desencadeou problemáticas relacionadas ao neurodesenvolvimento das crianças, pode-se afirmar que as crianças, não possuindo perspectivas de se relacionarem com o ambiente externo, como anteriormente era feito, por questões relacionadas a sua saúde, começassem a interagir mais de forma virtual, elencando uma dificuldade de se continuar o ensino por este meio. Bernadette Gatti, em 2020(Tabela 1), traz atenção a estes fatos correlacionados às crianças na pré-escola e creches, uma vez que durante o processo de alfabetização das crianças, a falta de preparo das escolas e profissionais, principalmente em questões metodológicas impactou a efetividade do ensino de forma remota. É importante frisar que nem todas as crianças tiveram acesso ao ensino remoto, na sociedade brasileira, fato que acarretou maior dificuldade e atraso no desempenho escolar desses indivíduos.

O estudo realizado com escolares durante o início da alfabetização, durante o período pandêmico, demonstra que a facilidade de escrever, o reconhecimento de letras e a adequação com seu respectivo som foi completamente alterada devido ao ensino remoto, como apresentados na Tabela 1, sendo que alunos que iniciaram a alfabetização de forma presencial e durante a pandemia passaram a dar continuidade de forma remota, apresentaram melhores resultados nestes aspectos quando comparadas às crianças que realizaram todo o processo de alfabetização de forma online. Evidenciando que a falta de interação social, fatores relacionados à saúde mental

como depressão e ansiedade, devem ser considerados na resolução dessas demandas, além de ressaltar a importância dos profissionais de saúde e da educação terem uma comunicação efetiva que vise o melhor desempenho das crianças e a diminuição do atraso de habilidades cognitivo-linguísticas (STOLF *et al.*, 2021). Outrossim, é possível afirmar que o empenho dos pais na educação e sua participação ativa no ensino de suas crianças durante este período foi crucial para o maior entendimento e desenvolvimento das habilidades cognitivas infantis, uma vez que a ponte professor-aluno-responsável potencializa a entrega e o entendimento infantil frente ao conteúdo a ser aprendido (OKTAVIANA; SRIANGGITA, 2021).

Tabela 1: Artigos que abordam rotina, aspectos educacionais

Ano	Título	Autor	País	Metodologi	Público Alvo	Resultados
				a		
2020	Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia	BERNARDETE A. GATTI	BRASIL	Revisão bibliográfica	Desenvolvimento o infantil	A quebra de rotina e a introdução dos meios digitais apresentam perspectivas a serem melhor analisadas e o seu impacto futuro em questões sociais. O desenvolvimento cognitivo e educacional ficou fragilizado pela quebra de rotina e de ensino fragmentado em ambientes diferentes.
2021	Desempenho de escolares em fase inicial de alfabetização em habilidades cognitivo-linguísticas	Mariana Taborda Stolfa Natália Lemes dos Santos, Ilaria	BRASIL	Estudo Corte Transversal	Escolares do Ensino Fundamental I, fase inicial de alfabetização, primeiro e segundo ano.	Após aplicação do teste, ambos os grupos exibiram dificuldade mediana na escrita de seu nome e do alfabeto em sequência. Entretanto as crianças do segundo ano demonstraram desempenho maior, quando comparadas às do primeiro ano, nas atividades relacionadas à reconhecimento do alfabeto quando posto em ordem aleatória,

durante	a	D'Angelo				ditado de palavras e figuras e, na memória
pandemia		cNoemi				sequencial visual de formas.
		Del				
		Bianco				
		Catia				
		Giaconi,				
		Simone				
		Aparecida				
		Capellini				
		e				

2021	Cognitive	Anita	INDON	Pesquisa	Crianças entre 4	Houve o impacto na criatividade e na
	Development	Oktavian	ÉSIA	Descritiva	e 7 anos de	educação com seus pares durante a
	of Children	a,		Qualitativa	idade as quais	pandemia que influenciou o
	Aged	4-7	Indah		estudam na	desenvolvimento cognitivo de crianças, uma
	Years	During	Srianggit		PAUD.	vez que seus responsáveis não pararam de
	The	a				trabalhar. Em casos nos quais os
	Covid-19					responsáveis participam ativamente da
	Pandemic					educação e estimulação das crianças, o
						desenvolvimento é plenamente alcançado.

- Perspectiva da saúde funcional

Em resultado da incapacidade de relações sociais fora do ambiente digital, apresentada no *lock down*, a quebra de rotina e a difícil adaptação do ambiente doméstico para as novas demandas, muitos responsáveis utilizaram os recursos eletrônicos como ferramenta de entretenimento de seus filhos. A problemática desta ação é justamente a falta de interação dessas crianças com seus pares, por vezes consumindo conteúdos inadequados para a sua idade. A facilidade de utilização desta metodologia auxiliou aos responsáveis que passaram a trabalhar de casa a realizarem suas demandas sem serem interrompidos, porém em contrapartida a urgência e a sensação de imediatismo resultante desses longos períodos de utilização de telas, afeta o comportamento dessas crianças

dentro de casa. O contexto anteriormente conhecido pela criança passa a não existir mais, determinando que a adaptação comportamental seja apropriada ao novo ambiente na qual foi inserida, ademais a mistura do ambiente doméstico com o ambiente de trabalho de seus responsáveis e seu novo ambiente de estudo desencadearam sentimentos que possivelmente não eram experienciados em sua rotina anterior.

Os resultados trazidos por (ALMEIDA *et al.*, 2021) demonstram o aumento dos sentimentos de solidão e ansiedade em crianças devido ao isolamento social, fato que poderá repercutir até a vida adulta, uma vez que surgiu em decorrência de uma dificuldade na interação social e a sua privação. Outro ponto importante levantado pela autora é o maior índice de se desenvolver o transtorno de estresse pós-traumático nessa população, devido ao isolamento social. A saúde mental infantil, assim como outras áreas do seu desenvolvimento, foram impactadas de forma negativa quando o seu contexto familiar não é favorável às mudanças bruscas de rotina. Em consequência da adaptabilidade a um novo contexto completamente diferente do experienciado, os responsáveis também desenvolveram ou tiveram um aumento dos níveis de ansiedade, este fator modulou a resposta da criança ao novo ambiente.

Devido ao novo sistema a ser implementado dentro de casa, a incapacidade de conciliar as tarefas domésticas com as demandas trabalhistas e uma criança, ocasionou em alguns contextos a negligência infantil. O desconhecimento dos responsáveis acerca deste assunto acentua as chances de continuidade, segundo o estudo de ÜSTÜNDAĞ; ENOL, 2020, quando confrontados com as ações que baseiam a negligência infantil, os pais identificando o processo puderam desenvolver soluções a fim de resolver esta problemática. A grande fonte de maior impacto foi a estruturação da rotina, conseqüentemente diminuindo os níveis de ansiedade relacionados ao trabalho e passados indiretamente aos seus filhos, devido ao contexto ser influenciado por esta sensação de maior preocupação de proporcionar um ambiente seguro financeiramente as suas crianças.(LINHARES; ENUMO, 2020)

Outro fator importante que deve ser discutido seria que além da saúde mental, considerando-se um indivíduo saudável é necessário falar se sua saúde física e o impacto que a autoimagem tem no bem-estar. A falta de atividades extracurriculares, tais como esportes variados praticados outrora, acarretou no aumento do índice de obesidade infantil no período pandêmico, atrelado à maior facilidade de consumo de alimentos não saudáveis. Ademais, juntando-se o desequilíbrio experienciado pelos seus parentes em conciliar o trabalho com a rotina em casa, se torna um fator preocupante a normatização do *fast food* e, o quanto esta rede cresceu justamente neste período(BHATTACHARYA *et al.*, 2021). A autora CRISTINA DOS SANTOS CARDOSO DE SÁ. LUZ *et al.*, 2020, reforça em seu estudo que o maior uso de telas e dispositivos eletrônicos auxiliou negativamente no aumento do índice de sedentarismo e obesidade infantil, entretanto apontou o aumento de atividades em família neste período quando comparado com o momento pré-pandemia.

É fulcral ressaltar que é possível uma alimentação saudável que tenha como principal fonte os aplicativos de entrega, entretanto são consideradas opções mais caras e menos práticas, principalmente quando inicialmente pensadas que ocorreriam apenas uma vez ou outra. Logo, os aspectos relacionados diretamente à saúde perpassam a integridade física e psicológica dos indivíduos isolados socialmente, necessitando de um apoio profissional com a finalidade de diminuir os impactos resultantes do afastamento social.

“Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de uma doença ou enfermidade.”(OMS, 1948).

Tabela 2: Artigos acerca do impacto da saúde mental e física no desenvolvimento infantil

Ano	Título	Autor	País	Metodologia	Público Alvo	Resultados
2021	Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática	Almeida ILL et al.	BRASIL	Revisão Sistemática	Desenvolvimento do Infantojuvenil	O isolamento social resultou no aumento da sensação de solidão, ansiedade, depressão em crianças e adolescentes. Destaca a importância do acompanhamento psicológico a esse público pós-pandemia.
2021	The effect of child neglect and abuse information studies parents' awareness	Fatma Betül S, Alev Üstündağ	TURQUIA	Pesquisa quantitativa com grupo-controle	Responsáveis que possuem crianças entre 4-6 anos e, com acesso à redes sociais	O aumento da negligência infantil relaciona-se com o alto nível de estresse de seus responsáveis ao necessitarem trabalhar de casa. Além disso foi verificada a importância dos responsáveis em possuírem acesso ao conhecimento acerca do abuso

levels during
the COVID-19
pandemic

infantil, com isso houve uma diminuição
desta prática no ambiente doméstico.

2020	Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimen to infantil	Maria Beatriz Martins Linhare s; Sônia Regina Fiorim Enumo.	BRASIL	Revisão de literatura	Desenvolviment o infantil	A rotina impacta diretamente no contexto de isolamento social quanto um auxiliador no processo de diminuir a ansiedade e o estresse causado pelo lockdown. Maior tolerância e entendimento dos responsáveis acerca da vulnerabilidade da saúde física e mental das crianças neste contexto.
-------------	---	---	--------	--------------------------	------------------------------	---

2021	COVID-19 and childhood obesity (CO- BESITY) in the era of new normal life: A need for policy research	Sudip Bhattach harya, Pradeep Aggarw al, Om Prakash Bera, Sheikh Mohd Saleem, Deep Shikha, Vidisha Vallabh, Ruchi	INDIA	Revisão de Literatura	Artigos cujo conteúdo relaciona-se com obesidade infantil e seu agravamento durante a pandemia.	A mudança da rotina influenciou o aumento dos casos de obesidade infantil, ligados principalmente ao abandono de práticas esportivas e a facilidade em se conseguir comidas consideradas não saudáveis.
-------------	--	--	-------	--------------------------	--	---

Juyal,
Amarjee
t Singh

2020	DISTANCIA MENTO SOCIAL COVID-19 NO BRASIL EFEITOS SOBRE ROTINA DE ATIVIDADE FÍSICA DE FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COVID-19	Cristina dos Santos Cardoso de Sá. Luz, A Carlos. Pombob , André Luis Paulo Rodrigu esd, E , Rita Cordovi lb, F.	BRASIL	Estudo com desenho transversal descritivo	Famílias brasileiras com crianças abaixo de 13 anos	A pandemia reduziu os índices de atividade física entre os familiares, em contrapartida houve um aumento significativo do uso de telas pelas crianças analisadas.
-------------	---	---	--------	--	--	---

- Perspectiva social-mundial

A transferência da interação social presencial pela interação virtual é uma realidade atingida durante o período pandêmico. Como apresentado anteriormente, os responsáveis pelas crianças se utilizaram deste meio com a finalidade de conseguirem trabalhar em casa, sem a necessidade de preocupação com o que seus filhos estivessem realizando, em consequência, o maior uso de telas por esta parcela da população resultou em atrasos cognitivos, linguísticos e sociais.

Em contrapartida, com base nos estudos a interação entre pais-criança aumentou significativamente durante este período, por vezes em brincadeiras lúdicas ou na realização das refeições de forma conjunta. Outro fator a ser apresentado é a maior externalização de suas emoções pelas crianças, suas insatisfações e desejos, relatado no estudo realizado na Dinamarca pela SPECHT *et al.*, 2021.

Ademais, com o convívio diário com seus filhos, foi identificado a maior consciência do comportamento infantil, relacionado à perda da privacidade anteriormente existente.

De acordo com a teoria behaviorista de Skinner, o contexto é moldado em decorrência das ações pessoais, cujas só são realizadas em dependência direta do ambiente no qual o indivíduo se insere. Logo, com maior interação com adultos e não mais tão frequente com seus pares, a criança tende a repetir comportamentos, palavras deste novo espaço de aprendizado, por vezes de maneira positiva ou negativa, obedecendo a ordem exigida deste ambiente. Este é um fator que deve ser observado, principalmente, no retorno escolar, uma vez que, pode-se deparar com desenvolvimentos em fases diferentes, pois a maior exposição a telas, o sedentarismo, questões relacionadas à saúde mental de seus responsáveis e das crianças, irá afetar de formas diferentes, com a possibilidade de gerar desencontros na forma de desempenho delas em meio aos seus pares, os quais estarão passando pelo mesmo processo no retorno da escola. Ou seja, o contexto anterior a pandemia não é mais existente, pois será resultado de aproximadamente dois anos de diferenças vividas por cada criança, a necessidade do imediatismo trazida pelo maior uso das redes sociais é apenas um dos fatores que irá dificultar a readaptação escolar desses indivíduos.

Além destes fatores, é importante frisar que os aspectos sócio-econômicos e culturais dos países impactam diretamente na forma com a qual o desenvolvimento infantil é apresentado. Segundo RAO; FISHER, 2021, a falta de pesquisas nos países não europeus retrata fielmente a dificuldade de resolver os problemas advindos da pandemia relacionados ao desenvolvimento infantil, uma vez que, o contexto no qual a criança está inserida pode auxiliar tanto positivamente quanto negativamente em seu desempenho.

Tabela 3: Dados relacionados conduta social e mundial do desenvolvimento infantil

Ano	Título	Autor	País	Metodologia	Público Alvo	Resultados
2021	Changes in Emotional-Behavioral Functioning Among Pre-school Children Following the Initial Stage of Danish COVID-	Specht IO, Rohde JF, Nielsen A-K, Larsen SC and	DINAM ARCA	Pesquisa qualitativa com aplicação de teste	Crianças na pré-escola	Crianças passaram a externalizar mais seus sentimentos, relacionado a quebra de rotina, maior tempo em isolamento social. Fez-se necessário o apontamento de que as sequelas do COVID-19 podem ser longas, com isso o apoio psicológico e a volta para as atividades físicas foi apontado como recurso.

19 Lockdown Heitmann
and Home BL
Confinement

2021 The impact of Nirmla CHINA Revisão Desenvolvime As pesquisas no campo de desenvolvimento
the COVID-19 Rao, Sistemática nto infantil advém majoritariamente de países
pandemic on Philip A. Infantojuvenil conhecidos como WEIRD (western,
child and Fisher. educated, industrialized, rich, democratic),
adolescent há uma maior publicação de artigos que
development representam esse público, demonstrando os
around the impactos da pandemia em crianças de países
world ricos e industrializados.

Conclusão

Em suma, todos os artigos trouxeram que fatores culturais, sociais e econômicos dos países alteram o desempenho infantil, entretanto é unânime que a rotina estruturada é trazida como ponto chave da melhora no desempenho e diminuição dos níveis de estresse, tanto infantis quanto de seus responsáveis. Possibilitando a correlação entre o pleno desempenho funcional com a necessidade de que o ambiente doméstico se apresente como fator facilitador, refletido na capacidade dos responsáveis em realizar suas atividades e responsabilidades socioeconômicas e de lazer. Sendo importante o acompanhamento profissional das crianças quando retornarem à escola, uma vez que acostumadas a rotina em casa, com seus pais, a nova quebra de constância pode acarretar situações de pânico social, crises de ansiedade, dentre outros que foram sintomas iniciados durante o período da pandemia.

Deve-se ficar atento também, às crianças que anteriormente ao contexto de aulas pelo veio virtual já apresentavam demandas educacionais e comportamentais, ademais estes podem ter sido agravados durante este período. A necessidade de acompanhamento de indivíduos que por motivos socioeconômicos não tiveram acesso ao ensino à distância, ou que perderam seus parentes na pandemia, necessitam ser acompanhados na volta às aulas.

É fulcral ressaltar a indispensabilidade de pesquisas e acompanhamento das crianças no retorno às aulas, com a finalidade de entender a profundidade dos danos causados pela COVID-19 e, que seja feita uma intervenção após o levantamento das demandas.

Referências

MOREIRA , Ardilhes; PINHEIRO, Lara. OMS declara pandemia de coronavírus. G1, [S. l.], 11 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 7 set. 2022.

Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline

for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

© World Health Organization 2020. Some rights reserved. This work is available under the CC BY-NC-SA 3.0 IGO licence.

WHO reference number: WHO/2019-nCoV/FAQ/Virus_origin/2020.1

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. [S. l.], 7 fev. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>. Acesso em: 21 nov. 2022.

NOVO Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. In: FERREIRA, Aurélio. Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 4. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2009. ISBN 978-85-385-2825-8. (FERREIRA, 2009)

ALMEIDA, I. L. DE L. *et al.* Social isolation and its impact on child and adolescent development: a systematic review. *Revista paulista de pediatria : orgao oficial da Sociedade de Pediatria de Sao Paulo*, v. 40, p. e2020385, 2021.

BHATTACHARYA, S. *et al.* Covid-19 and Childhood Obesity (Co-Besity) in the Era of New Normal Life: A Need for a Policy Research. *Journal of Public Health Research*, v. 10, p. 6, 2021.

CRISTINA DOS SANTOS CARDOSO DE SÁ. LUZ, C. *et al.* DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID-19 NO BRASIL : EFEITOS SOBRE A ROTINA DE ATIVIDADE FÍSICA DE FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COVID-19 social isolation in Brazil : effects on the physical activity routine of families with children. p. 8, 2020.

GATTI, B. A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. *Estudos Avancados*, v. 34, n. 100, p. 29–41, 2020.

KARINA, A. N. A.; RANGEL, C. Comportamento social: cooperação, competição e trabalho individual. p. 265–281, 2005.

KRAPFL, J. E. Behaviorism and Society. *The Behavior Analyst*, p. 123–129, 2016. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.1007/s40614-016-0063-8>>.

LINHARES, M. B. M.; ENUMO, S. R. F. Reflections based on psychology about the effect of COVID-19 pandemic on child development. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 37, p. 1–13, 2020.

OKTAVIANA, A.; SRIANGGITA, I. Cognitive Development of Children Aged 4-7 Years During The Covid-19 Pandemic. *JOYCED: Journal of Early Childhood Education*, v. 1, n. 2, p. 127–138, 2021.

RAO, N.; FISHER, P. A. The impact of the COVID-19 pandemic on child and adolescent development around the world. *Child Development*, v. 92, n. 5, p. e738–e748, 2021.

SPECHT, I. O. *et al.* Changes in Emotional-Behavioral Functioning Among Pre-school Children Following the Initial Stage Danish COVID-19 Lockdown and Home Confinement. *Frontiers in Psychology*, v. 12, n. May, p. 1–6, 2021.

STOLF, M. T. *et al.* Performance of early literacy students in cognitivelinguistic skills during the pandemic. *Journal of Human Growth and Development*, v. 31, n. 3, p. 484–490, 2021.

ÜSTÜNDAĞ, A.; ENOL, F. B. S. The effect of child neglect and abuse information studies on parents' awareness levels during the COVID-19 pandemic. n. January, p. 7, 2020.

VASILEVA, O.; BALYASNIKOVA, N. (Re) Introducing Vygotsky ' s Thought : From Historical Overview to Contemporary Psychology. v. 10, n. August, p. 15, 2019.

CONSTITUIÇÃO da OMS. In: Constituição. [S. l.], 1948. Disponível em: <https://www.who.int/about/governance/constitution>. Acesso em: 17 dez. 2022.

ANEXOS**ANEXO A****Diretrizes da Revista (colocar o nome da revista)**

Colocar as diretrizes e normas da revista escolhida para a publicação

Revista Paulista de Pediatria:

As submissões devem ser feitas somente em inglês, a partir de 1º de novembro de 2021. O artigo deverá ser digitado em formato A4 (210x297mm), com margem de 25 mm em todas as margens, espaço duplo em todas as seções. Empregar fonte Times New Roman tamanho 11, páginas numeradas no canto superior direito e processador de textos Microsoft Word®. Os manuscritos deverão conter, no máximo:

Artigos originais: 3.000 palavras (sem incluir: resumo em inglês e português, tabelas, gráficos, figuras e referências bibliográficas) e até 30 referências.

Revisões: 3.500 palavras (sem incluir: resumo em inglês e português, tabelas, gráficos, figuras e referências bibliográficas) e até 55 referências.